



Barcelos

IPCA: reconhecimento de Interesse Público permite investir 30 milhões de euros

PEDIDO apresentado pelo Instituto Politécnico do Cávado e Ave à Câmara de Barcelos, foi enviado pela autarquia para aprovação da Assembleia Municipal. Mário Constantino diz que reconhecimento é importante para o concelho e para a região.



DR

BARCELOS

| Miguel Viana |

A Câmara Municipal de Barcelos remeteu o pedido de reconhecimento de Interesse Público Municipal solicitado pelo Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA) para aprovação da Assembleia Municipal de Barcelos.

A aprovação do reconhecimento permite ao IPCA a realização de investimentos no 'campus' no valor de 30 milhões de euros.

Entre os projectos anunciados estão o Barcelos Collaborative Research and Innovation Center (Barcelos CRIC), que engloba a construção e requalificação de edifícios para o Barcelos Collaborative Research and Innovation Center (B-CRIC), o Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia VIC-IPCA - IPCA, Valorization and Innovation Center, o Auditório com 500 lugares; a Residência Académica, o Espaço Multiusos e os arranjos urbanísticos dos espaços exteriores envolventes.

Mário Constantino, presidente da Câmara Municipal de Barcelos, revelou que o pedido de reconhecimento de Interesse Público Municipal resulta da "excelente colaboração entre o município e o Politécnico". O autarca barcelense apontou ainda que desde a primeira hora tem "acarinhado e incentivado o

IPCA a desenvolver este projecto, porque se trata de uma iniciativa importantíssima para o desenvolvimento do concelho e da região, potenciando a formação dos jovens em diversas áreas profissionais, nomeadamente nas tecnologias do futuro". Mário Constantino mostra-se convicto de que esta "colaboração entre as duas instituições é fundamental para o progresso sustentado do concelho e da região".

Os novos equipamentos vão ser construídos nosterrenos da Quinta do Patarro, na freguesia de Vila Frescaíña S. Martinho, e vão ocupar uma área de 29 mil metros quadrados.

Com a edificação destas construções, o IPCA prevê a criação de um espaço destinado à investigação e inovação e a construção de um espaço multiusos, com a consequente ligação do Campus do IPCA ao centro da cidade de Barcelos, tornando este espaço e as suas vias pedonais, em especial as ecovias, bons espaços para a mobilidade dos cidadãos de Barcelos, dando, ainda, mais vida ao Campus e à cidade de Barcelos.

A ser aprovado pela Assembleia Municipal de Barcelos, o reconhecimento do Interesse Público Municipal vai, também, permitir ao IPCA a candidatura dos projectos ao quadro regional de financiamento europeu, ao

Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e ao Quadro de Apoio 2021 - 2027

Construção de um espaço multiusos, destinado às actividades económicas, sociais, desportivas e culturais de todos os municípios do concelho, bem como da comunidade empresarial barcelense e de toda a comunidade académica, é também uma das grandes ambições da Câmara Municipal de Barcelos.

O IPCA é a instituição pública com maior número de estudantes em regime pós-laboral e a segunda com maior número de estudantes nos cursos superiores profissionais (1.800 estudantes), oferta formativa que surgiu em 2014 e que permite uma especialização profissional num curso com a duração de um ano e meio e 6 meses de estágio numa organização, com uma elevada empregabilidade, muito próxima dos 100 por cento.

Ao nível da investigação, o IPCA tem três unidades de I&D

(instituições de investigação públicas ou privadas, sem fins lucrativos, que se dedicam à investigação científica e desenvolvimento tecnológico), com avaliação positiva pela Fundação da Ciência e Tecnologia: o Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF); o 2Ai (Applied Artificial Intelligence Laboratory) e o ID+ (Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura), este em colaboração com a Universidade de Aveiro e com a Universidade do Porto. Estas três unidades foram reconhecidas pela qualidade das actividades de I&D desenvolvidas, tendo obtido a classificação de Muito Bom, e têm o desafio de executar um plano estratégico para quatro anos, desenvolvendo investigação com impacto para a sociedade e realizada em colaboração com o tecido empresarial e social da região.

No seio do sistema politécnico, o IPCA é reconhecido pela excelência e qualidade do ensino e

pelos resultados excelentes que tem alcançado na investigação aplicada, fruto de um caminho e de uma estratégia bem delineada no passado e eficazmente concretizada no presente. Este reconhecimento resulta de uma visão clara da missão e da visão do IPCA na comunidade, na região e no país, e do seu forte potencial no panorama internacional, bem como de uma forte aposta na valorização do conhecimento, das pessoas e das suas qualificações.

O campus do IPCA foi construído em terrenos adquiridos pela Câmara Municipal de Barcelos com uma área de 69.343 metros quadrados (m²), que foi aumentado em 2018 com a aquisição pelo IPCA de uma parcela de terreno de 15 mil m².

O Campus, em Barcelos, conta já com 11 edifícios: Escola Superior de Gestão; Serviços Centrais (C e A); Centro Investigação em Jogos Digitais; Cantina e Serviços Accção Social; Praxis 21; Escola Superior de Tecnologia; Biblioteca; Mechatronics Factory Lab e Bar do Campus.

A Escola Superior de Design ainda funciona em instalações provisórias, mas prevê-se a sua deslocalização para o centro de Barcelos, logo que sejam concluídas as obras de requalificação em curso no edifício de antiga Escola Gonçalo Pereira, cuja empreitada está a decorrer.



"Tenho acarinhado e incentivado o IPCA a desenvolver este projecto, porque se trata de uma iniciativa importantíssima para o desenvolvimento do concelho e da região, potenciando a formação dos jovens em diversas áreas profissionais, nomeadamente nas tecnologias do futuro".

Mário Constantino
Pres. da C. M. de Barcelos